

## ANÁLISE MATEMÁTICA III A

### TESTE 4 PARA PRATICAR – DEZEMBRO DE 2005

#### RESOLUÇÃO

(As soluções aqui propostas não são únicas!)

**Duração: 50 minutos**

#### Instruções

- **Não abra este caderno** de teste antes de ser anunciado o início da prova.
- Preencha os seus dados na parte de baixo desta folha.
- Cada um dos quatro problemas vale 5 pontos, sendo a cotação de cada alínea 2.5.
- Não é permitida a utilização de quaisquer elementos de consulta nem de máquinas calculadoras. É permitida a utilização de papel de rascunho.
- Utilize papel de rascunho para esboços e cálculos preliminares, de modo a guardar o espaço de resposta para uma **apresentação clara e bem justificada** de todos os cálculos ou argumentos.
- **A revisão de provas** é na 6ª feira, 16 de Dezembro, 18h30-19h30, na *antiga* sala de dúvidas, localizada na cave -2 do Edifício de Pós-Graduação.
- Boa sorte!

#### Para a correcção

pergunta	classificação
(1)(a)	
(1)(b)	
(2)(a)	
(2)(b)	
(3)(a)	
(3)(b)	
(4)(a)	
(4)(b)	
total	

Nº:

Curso: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

(1) Considere a variedade

$$X = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x - 1)^2 + y^2 + (z - 1)^2 = 1, y > 0\} .$$

(a) Exiba uma parametrização global de  $X$ .

(b) Calcule a massa de uma placa com a forma de  $X$  e densidade de massa  $f(x, y, z) = 1 + z$ .

**Resolução:**

(a) A variedade  $X$  é um hemisfério da esfera unitária centrada no ponto  $(1, 0, 1)$ . Em coordenadas esféricas adaptadas  $(x, y, z) = (1 + r \sin \varphi \cos \theta, r \sin \varphi \sin \theta, 1 + r \cos \varphi)$ , a variedade  $X$  é dada por  $r = 1, \theta < \pi$ . Obtém-se assim a parametrização de  $X$

$$G : ]0, \pi[ \times ]0, \pi[ \longrightarrow X , \\ G(\theta, \varphi) = (1 + \sin \varphi \cos \theta, \sin \varphi \sin \theta, 1 + \cos \varphi) .$$

(b) A parametrização  $G$  da alínea anterior tem

$$G'(\theta, \varphi) = \begin{bmatrix} -\sin \varphi \sin \theta & \cos \varphi \cos \theta \\ \sin \varphi \cos \theta & \cos \varphi \sin \theta \\ 0 & -\sin \varphi \end{bmatrix}$$

peço que

$$\frac{\partial G}{\partial \theta} \times \frac{\partial G}{\partial \varphi} = \det \begin{bmatrix} e_1 & e_2 & e_3 \\ -\sin \varphi \sin \theta & \sin \varphi \cos \theta & 0 \\ \sin \varphi \cos \theta & \cos \varphi \sin \theta & -\sin \varphi \end{bmatrix} \\ = (-\sin^2 \varphi \cos \theta, -\sin^2 \varphi \sin \theta, -\sin \varphi \cos \varphi)$$

$$\mathcal{J}G(\theta, \varphi) = \left| \frac{\partial G}{\partial \theta} \times \frac{\partial G}{\partial \varphi} \right| = \sin \varphi .$$

A massa da placa é

$$\text{Massa} = \int_X f dV_2 \\ = \int_0^\pi \int_0^\pi \underbrace{(2 + \cos \varphi)}_{f \circ G} \underbrace{\sin \varphi}_{\mathcal{J}G} d\theta d\varphi \\ = \pi \left[ -2 \cos \varphi - \frac{1}{2} \cos^2 \varphi \right]_0^\pi = 4\pi .$$

□

(2) Considere as variedades  $A = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 = 1, -1 < z < 1\}$  e  $B = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : \sqrt{x^2 + y^2} = 2 - z^2, -1 < z < 1\}$ . Seja  $F$  o campo vectorial dado por  $F(x, y, z) = (x, y, -2z)$ .

- (a) Usando a definição, calcule o fluxo de  $F$  através de  $A$  segundo a normal unitária  $\nu$  que satisfaz  $\nu(0, 1, 0) = (0, -1, 0)$ .
- (b) Usando o teorema de divergência, calcule o fluxo de  $F$  através de  $B$  segundo a normal unitária  $\nu$  que satisfaz  $\nu(0, 2, 0) = (0, 1, 0)$ .

**Resolução:**

(a) *Parametriza-se  $A$  usando coordenadas cilíndricas:*

$$g : ]0, 2\pi[ \times ]-1, 1[ \longrightarrow A, \quad g(\theta, z) = (\cos \theta, \sin \theta, z).$$

Como o vector

$$\frac{\partial g}{\partial \theta} \times \frac{\partial g}{\partial z} = \det \begin{bmatrix} e_1 & e_2 & e_3 \\ -\sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = (\cos \theta, \sin \theta, 0)$$

aponta no sentido oposto ao de  $\nu$  (basta verificar num ponto, por exemplo, quando  $(\theta, z) = (\frac{\pi}{2}, 0)$ , no ponto  $(x, y, z) = (0, 1, 0)$  tem-se  $\frac{\partial g}{\partial \theta} \times \frac{\partial g}{\partial z} = (0, 1, 0) = -\nu(0, 1, 0)$ ), o fluxo pedido é

$$\int_A F \cdot \nu dV_2 = - \int_0^{2\pi} \int_{-1}^1 \underbrace{(\cos \theta, \sin \theta, -2z)}_{F(g(\theta, z))} \cdot \underbrace{(\cos \theta, \sin \theta, 0)}_{\frac{\partial g}{\partial \theta} \times \frac{\partial g}{\partial z}} dz d\theta = -4\pi.$$

(b) *Os fechos das superfícies  $A$  e  $B$  juntos formam a fronteira de um domínio seccionalmente regular que lembra uma missanga:  $V = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : 1 < \sqrt{x^2 + y^2} < 2 - z^2, -1 < z < 1\}$ . As normais unitárias dadas em (a) e (b) correspondem à normal exterior a  $V$ . Aplicando o teorema da divergência tem-se*

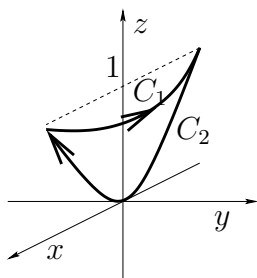
$$\int_V \operatorname{div} F dV_3 = \int_A F \cdot \nu dV_2 + \int_B F \cdot \nu dV_2.$$

Como  $\operatorname{div} F(x, y, z) = 1 + 1 - 2 = 0$ , do resultado da alínea (a) conclui-se que

$$\int_B F \cdot \nu dV_2 = - \int_A F \cdot \nu dV_2 = 4\pi.$$

□

- (3) Considere o domínio seccionalmente regular  $A = \{(x, y, z) \in X : y > 0, z < 1\}$  na variedade  $X = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : z = x^2 + y^2\}$  e o campo  $F(x, y, z) = (z, y, x - z)$ .
- (a) Escolha uma orientação  $o$  de  $X$  e parametrize  $\partial A$  respeitando a orientação induzida por  $o$ .
- (b) Usando o teorema de Stokes clássico, calcule o fluxo de  $F$  através de  $A$  no sentido da normal unitária  $\nu$  cuja terceira componente é negativa.



orientação  $o$  escolhida em (a)  
é oposta à da normal  $\nu$  em (b)

### Resolução:

- (a) O domínio  $A$  é a porção do parabolóide  $z = x^2 + y^2$  com  $y > 0$  e  $z < 1$ , pelo que tem fronteira  $\partial A$  composta pela semi-circunferência  $C_1$  dada por  $x^2 + y^2 = 1, y \geq 0, z = 1$  e pela parábola  $C_2$  dada por  $z = x^2, y = 0, z \leq 1$ . Escolhe-se a orientação de  $X$  dada pela normal que no ponto  $(0, 0, 0)$  vale  $(0, 0, 1)$ . As seguintes parametrizações de  $\partial A$  respeitam essa orientação:

$$\begin{aligned} g_1 : ]0, \pi[ &\rightarrow C_1, & g_1(t) &= (\cos t, \sin t, 1) \quad e \\ g_2 : ]-1, 1[ &\rightarrow C_2, & g_2(x) &= (x, 0, x^2). \end{aligned}$$

- (b) Para aplicar o teorema de Stokes clássico, há que escrever  $F$  como o rotacional de algum outro campo  $G$ . Verifica-se que  $G(x, y, z) = (yz, \frac{x^2}{2}, yz)$ , por exemplo, é um potencial para  $F$ , ou seja  $\text{rot } G = F$ . Portanto,

$$\text{Fluxo} = \int_A F \cdot \nu \, dV_2 = \int_A \text{rot } G \cdot \nu \, dV_2 = \int_{(\partial A)^o} G$$

onde  $o$  é a orientação induzida por  $\nu$ . Como  $\nu$  é a normal oposta à escolhida na alínea (a), usando as parametrizações acima o integral é

$$\begin{aligned} \int_{(\partial A)^o} G &= - \int_{C_1} G \cdot dg_1 - \int_{C_2} G \cdot dg_2 \\ &= - \int_0^\pi \underbrace{\left( \sin t, \frac{\cos^2 t}{2}, \sin t \right)}_{G(g_1(t))} \cdot \underbrace{(-\sin t, \cos t, 0)}_{g_1'(t)} dt - \int_{-1}^1 \underbrace{\left( 0, \frac{x^2}{2}, 0 \right)}_{G(g_2(t))} \cdot \underbrace{(1, 0, 2x)}_{g_2'(t)} dt \\ &= - \int_0^\pi \left( -\sin^2 t + \frac{\cos^3 t}{2} \right) dt - 0 = \frac{\pi}{2} - \frac{1}{2} \left[ \sin t - \frac{1}{3} \sin^3 t \right]_0^\pi = \frac{\pi}{2}. \end{aligned}$$

□

(4) Considere a forma diferencial

$$\omega = \frac{3y}{x^2 + y^2} dx - \frac{3x}{x^2 + y^2} dy + 4 dz .$$

- (a) Calcule  $\int_{C^o} \omega$  onde  $C$  é a circunferência no plano  $xy$  de raio 1, centro na origem, com orientação  $o$  do sentido horário quando observada do ponto  $(0, 0, 10)$ , e diga se  $\omega$  é ou não uma forma exacta no seu domínio.
- (b) Calcule  $\int_{E^o} \omega$  onde  $E = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : 4x^2 + 9y^2 = 36, z = 0\}$  com orientação  $o$  do sentido horário quando observada do ponto  $(0, 0, 10)$ .

**Resolução:**

(a) A parametrização de  $C$  (excepto um ponto) dada por

$$g : ]0, 2\pi[ \rightarrow C, \quad g(t) = (\cos t, \sin t, 0)$$

tem orientação positiva (ou seja, anti-horária) quando observada de  $(0, 0, 10)$ . Então

$$\int_{C^o} \omega = - \int_0^{2\pi} \underbrace{(3 \sin t, -3 \cos t, 4)}_{\omega \circ g} \cdot \underbrace{(-\sin t, \cos t, 0)}_{g'} dt = - \int_0^{2\pi} (-3) dt = 6\pi .$$

A forma  $\omega$  não é exacta, pois se fosse exacta o seu integral ao longo de qualquer curva fechada seria zero.

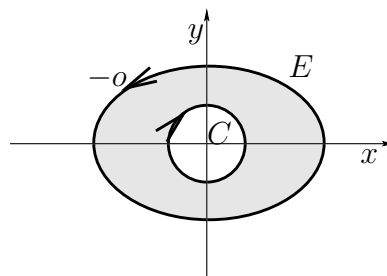
(b) Como  $E$  e  $C$  são curvas fechadas que juntas formam a fronteira do domínio regular  $A = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 > 1, 4x^2 + 9y^2 < 36, z = 0\}$  contido no domínio de  $\omega$ , e como  $\omega$  é uma forma fechada, pelo teorema de Stokes conclui-se que

$$- \int_{E^o} \omega + \int_{C^o} \omega = \int_{(\partial A)^{o+}} \omega = \int_{A^{o+}} d\omega = 0 .$$

Portanto, do cálculo da alínea (a) obtém-se

$$\int_{E^o} \omega = \int_{C^o} \omega = 6\pi .$$

□



*Teorema de Stokes e casos particulares (Green, divergência e Stokes clássico)*

$$\int_{(\partial A)^\circ} \omega = \int_{A^\circ} d\omega$$
$$\sum_{i=1}^m \int_{C_i^{\circ+}} (M dx + N dy) = \int_A \left( \frac{\partial N}{\partial x} - \frac{\partial M}{\partial y} \right) dx dy$$
$$\int_{\partial A} F \cdot \nu dV_2 = \int_A \operatorname{div} F dV_3$$
$$\int_{\gamma} F = \int_A \operatorname{rot} F \cdot \nu dV_2$$